RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2024

INSTITUTO DE TECNOLOGIA E LIDERANÇA - INTELI

Relatório de autoavaliação institucional de 2024

(aprovado pela CPA em 17/03/2025)

Sumário

1. Introdução *3*
1.1. Abertura 3
1.2. Considerações iniciais 3
1.3. Dados da instituição e CPA 4
1.4. Planejamento e metodologia 5
2. Desenvolvimento *7*
2.1. Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional 7
2.2. Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional 7
2.3. Eixo 3 - Políticas Acadêmicas 9
2.4. Eixo 4 - Políticas de Gestão 12
2.5. Eixo 5 - Infraestrutura Física 14
3. Indicadores gerais *18*
3.1. Indicadores gerais 18
3.2. Painel Trimestral de Indicadores 21
4. Objetivos e Resultados-Chave (OKR) *22*
5. Resultados diversos *24*
6. Destaques do ano *26*
7. Análises e recomendações *28*
7.1. Ações do ano anterior 28
7.2. Discussão 31
7.3. Recomendações 32
8. Anexo *33*
Painel Fechamento Trimestral 33

1. Introdução

1.1. Abertura

O ano de 2024 consolidou o compromisso do Inteli com a formação acadêmica e profissional dos alunos. Nesse ano ficamos especialmente orgulhosos de termos promovido oportunidades para nossos alunos realizarem intercâmbios estudantis que levaram o Inteli para o mundo e proporcionou o desenvolvimento de uma mentalidade global. A inserção no mercado de trabalho através de estágios em empresas de referência e com excelentes feedbacks das contratantes foi mais um sinal que estamos cumprindo nossa missão de formar jovens profissionais preparados para os desafios atuais e na rota de se posicionarem como futuros líderes para as inúmeras oportunidades de transformar o Brasil através de tecnologia. Por último, assistir ao espírito empreendedor tomando forma através das novas empresas criadas por alunos, ainda durante a graduação, nos enche de esperança pois acreditamos que é esse espírito de inquietude e apetite por resolver problemas relevantes que vai ajudar a entregar nossa visão. Continuamos reforçando a nossa missão de transformar a educação, através da inovação e da excelência que são os pilares de cada decisão que tomamos diariamente.

Maíra Habimorad

Diretora Geral do Inteli

1.2. Considerações iniciais

O Relatório de Autoavaliação Institucional (RAI) é uma peça importante do processo de avaliação interna, ou autoavaliação, introduzido pela Lei 10.861/2004, conhecida como "Lei do Sinaes" (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior). Adicionalmente, o documento intitulado "Roteiro de Autoavaliação Institucional", publicado em 2004 pelo Inep, trouxe uma série de orientações e sugestões que foram utilizadas para a elaboração desse relatório. Complementando, as especificidades definidas pela Nota Técnica Inep 65/2014 foram a referência para a estruturação do relatório, conforme se encontra preconizado no Projeto de Autoavaliação do Inteli.

O Inteli, enquanto instituição, foi credenciado pela Portaria 2.065, de 26/11/2019. Teve, assim, seu primeiro relatório de autoavaliação institucional (RAI) elaborado em 2020 e o segundo em 2021. Esses relatórios foram elaborados antes do início das aulas e foram mais de caráter genérico, sem dados sobre alunos. Foram considerados relatórios parciais. Em 2022, foi elaborado o primeiro RAI após o início das aulas, ou seja, foi a primeira oportunidade para realizar o processo de forma plena. Além disso, ele completou o primeiro triênio da IES (2020-2021-2022), sendo assim considerado relatório "integral", enquanto os anteriores foram considerados "parciais", conforme preconizado pela Nota Técnica 65/2014. Segundo a Nota, os relatórios parciais devem

contemplar as informações do ano anterior, enquanto o relatório integral deve contemplar, além das informações do ano anterior, também os dados dos relatórios parciais.

Em 2023, iniciou-se um novo triênio (2023-2024-2025). Dessa forma, o presente relatório se refere ao ano de 2024 e é o segundo da série, sendo portanto mais um relatório parcial.

1.3. Dados da instituição e CPA

Diretoria e gestão acadêmica

Roberto Balls Sallouti - Diretor da Mantenedora – IBTCC
Maira Habimorad - Diretora Geral da Mantida – Inteli
Maurício Garcia - Conselheiro Acadêmico
Flávia Maria Santoro - Diretora Acadêmica
Rajesh Rani - Diretor de Comunidade e Cultura
Ana Beatriz Garcia - Diretora de Expansão e Parcerias
Guilherme Van de Velde - Diretor de Tecnologia e Operações
Maiana de Oliveira Nunes - Procuradora Institucional

Comissão Própria de Avaliação - CPA

Maurício Garcia - Coordenador - Conselho Acadêmico
Flávia Maria Santoro - Suplente - Conselho Acadêmico
Henrique Paiva - Membro - Docente
Júlia Stateri - Suplente - Docente
Guilherme Marinovic Antunes - Membro - Comunidade Civil Organizada
Matheus Barros - Membro - Técnico Administrativo
Lucas Niemeyer - Suplente - Técnico Administrativo
Lucas Luccas - Membro - Discente
Sophia Tosar - Suplente - Discente

Mantenedora

Instituto Brasileiro de Tecnologia e Ciência da Computação - IBTCC
Código e-MEC 17905
CNPJ/MF: 35.078.331/0001-29
Natureza Jurídica: Pessoa Jurídica de Direito Privado Sem fins lucrativos
Endereço: Avenida Professor Almeida Prado, 532, prédios 5 e 6, Butantã, São Paulo/SP, CEP 05508-901

Mantida

Instituto de Tecnologia e Liderança - Inteli

Código e-MEC 22651
Organização Acadêmica: Faculdade
Categoria Administrativa: Instituição privada sem fins lucrativos
Ato de Autorização: Portaria nº 2.065, de 26 de novembro de 2019 - D.O.U. 27/11/2019
Endereço: Avenida Professor Almeida Prado, 532, prédios 5 e 6, Butantã, São Paulo/SP, CEP 05508-901

1.4. Planejamento e metodologia

O planejamento e a metodologia empregados para a confecção do Relatório de Autoavaliação Institucional (RAI) seguem os preceitos estipulados no Projeto de Autoavaliação Institucional (PAI) do Inteli, elaborado para atender a Lei 10.861/2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes).

O PAI descreve a forma de participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada, abrangendo os instrumentos de coleta e estratégias para fomentar o engajamento dos segmentos citados. O processo de avaliação é desenvolvido obedecendo aos seguintes princípios: sensibilização e conscientização da importância de avaliação por todos os segmentos da comunidade acadêmica; reconhecimento da legitimidade e pertinência dos princípios norteadores e dos critérios a serem adotados; e envolvimento direto de todos os segmentos da comunidade acadêmica na sua execução e na implementação de medidas para melhoria do desempenho institucional.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) é responsável por conduzir o processo de avaliação institucional, tendo como principais responsabilidades: implementar e conduzir os processos de avaliação internos de maneira a garantir a sensibilização para participação efetiva de todos os segmentos da comunidade acadêmica; realizar análises, elaborar e divulgar os relatórios a partir dos resultados do processo de autoavaliação; e prestar informações demandadas pelo INEP/MEC.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Conforme proposto pelo Roteiro de Autoavaliação Institucional de 2004, foram consideradas as seguintes dimensões no processo de avaliação institucional:

Dimensão 1 - a missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)
Dimensão 2 - políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão
Dimensão 3 - responsabilidade social da instituição
Dimensão 4 - comunicação com a sociedade
Dimensão 5 - políticas de pessoal
Dimensão 6 - organização e gestão da instituição
Dimensão 7 - infraestrutura física
Dimensão 8 - planejamento e avaliação
Dimensão 9 - políticas de atendimento aos estudantes

O PAI do Inteli detalha cada uma dessas dimensões.

METODOLOGIA

Ainda de acordo com o PAI, a metodologia de trabalho e planejamento foi fundamentada nas seguintes ações:

- Planejamento;
- Sensibilização;
- Divulgação;
- Levantamento dos Dados;
- Análise dos Dados;
- Redação de Relatórios;
- Publicação dos Resultados;
- Discussão dos Resultados;
- Proposição e Implantação de Ações;
- Balanço Crítico.

Vale ressaltar a existência dos recursos de análise de dados do Inteli, ferramentas integradas às diversas bases de dados do sistemas informatizados, bem como seu processamento e tabulação.

2. Desenvolvimento

2.1. Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

A Avaliação Institucional do Inteli está fundamentada na Lei 10.861/2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), reafirmando o processo de avaliação como um importante instrumento para o alcance e a manutenção da qualidade do sistema de educação superior. Conforme a lei, os processos avaliativos internos e externos são concebidos como subsídios fundamentais para a formulação de diretrizes para as políticas públicas de educação superior e, também, para a gestão das instituições. O Inteli entende que a Avaliação Institucional é um instrumento de gestão e de ação acadêmico-administrativa de melhoria institucional, por meio do qual é possível analisar, planejar e organizar ações baseadas em seus resultados, promovendo a excelência educacional da instituição.

O processo de avaliação é desenvolvido obedecendo aos seguintes princípios: sensibilização e conscientização da importância de avaliação por todos os segmentos da comunidade acadêmica para sua relevância; reconhecimento da legitimidade e pertinência dos princípios norteadores e dos critérios a serem adotados; e envolvimento direto de todos os segmentos da comunidade acadêmica na sua execução e na implementação de medidas para melhoria do desempenho institucional.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) é responsável por conduzir o processo de avaliação institucional e tem como principais responsabilidades implementar e conduzir os processos de avaliação internos de maneira a garantir a sensibilização para participação efetiva de todos os segmentos da comunidade acadêmica; realizar análises, elaborar e divulgar os relatórios a partir dos resultados do processo de autoavaliação; e prestar informações demandadas pelo INEP/MEC.

O processo de autoavaliação conta com a participação de toda a comunidade acadêmica (docente, discente e técnico-administrativa) nas diversas formas na autoavaliação, quer seja como membro direto da CPA, ou por meio de participação em reuniões, palestras e painéis de discussão. Para tanto, a CPA tem como intuito apoiar o desenvolvimento, consolidação e disseminação da cultura de avaliação na instituição, a partir da implementação de estratégias para fomentar o engajamento crescente da comunidade acadêmica, previstas no Projeto de Autoavaliação Institucional.

2.2. Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Conforme recomendado no RAI 2022, o PDI do Inteli foi revisado e uma nova versão foi aprovada pelo Conselho Superior em 2023. Nessa nova versão, passaram a valer as seguintes frases:

Missão
Formar os futuros líderes que vão transformar o Brasil através da tecnologia.

Visão
Ser o melhor Instituto de Tecnologia da América Latina com currículo baseado em projetos que alia competências de Computação, Negócios e Liderança.

Valores

- Ética;
- Sustentabilidade;
- Estado de direito;
- Economia de mercado.

Além disso, o PDI do Inteli define seis macro objetivos a serem atingidos:

1. Excelência Acadêmica

Ser uma instituição de ensino superior de referência em aprendizado baseado em projetos e formação de líderes em gestão e tecnologia.

2. Sustentabilidade Financeira

Ter uma operação de excelência sem déficit operacional.

3. Reconhecimento da Marca

Ser a graduação mais desejada para obtenção de conhecimento na área de gestão e computação do Brasil.

4. Desenvolvimento da Comunidade

Desenvolver uma comunidade de membros ativos (alunos, equipe, parceiros, doadores, etc.) como embaixadores dos valores institucionais.

5. Excelência dos Serviços

Ter uma cultura de serviços internos ágeis e eficientes referência no contexto educacional.

6. Inovação

Aumentar a oferta de cursos e serviços que contribuam com a reputação institucional e sustentabilidade financeira.

2.3. Eixo 3 - Políticas Acadêmicas

POLÍTICAS PARA ENSINO

O Inteli implementou a Aprendizagem Baseada em Projetos ("Project-Based Learning - PBL") de forma transversal em todos os seus cursos de graduação, pós-graduação e extensão. Mas destaca-se a forma com ela foi implementada. Ao escolher os projetos como unidades curriculares, enquanto as disciplinas atuam como provedoras de saberes, o Inteli adotou um modelo curricular transdisciplinar, que vai muito além dos modelos multi e interdisciplinar. Buscou-se, com esse modelo, romper as fronteiras das disciplinas tradicionais, estimulando que o aluno articule diversos tipos de conteúdos, visando a entrega dos projetos em que está atuando.

Para tanto, o Inteli concebeu o "Learning Backlog - LBL", que é um conjunto de atividades previamente definidas, que permite um acompanhamento sistemático. Isso faz com que essa metodologia assegure, de forma nativa, métodos e técnicas didático-pedagógicas que favorecem a aprendizagem ativa, incluindo algumas como sala de aula invertida ("flipped classroom"), instrução entre pares ("peer instruction") e aprendizagem baseada em times ("team-based learning").

Uma característica importante do LBL é a diversidade de suas atividades, que facilita a implementação de componentes curriculares na modalidade a distância. Por exemplo, atividades como "artefatos a serem entregues" e "estudo prévio de literatura recomendada" podem ser realizadas tanto na forma presencial, nas dependências do campus durante o horário de aula, quanto a distância, em qualquer lugar e a qualquer tempo. Ou seja, o modelo pedagógico do Inteli é nativamente intercambiável entre as modalidades presenciais e a distância.

O processo de elaboração e revisão do LBL é bastante laborioso. Tipicamente, um LBL em cursos de graduação tem de 200 a 250 itens a serem realizados ao longo de 10 semanas. Para suportar esse processo, foi desenvolvido um sistema informatizado que consiste em um ambiente colaborativo, em que os vários professores têm acesso e podem interagir, havendo fluxos de revisão e aprovação, antes de sua carga final na plataforma Adalove (o AVA/LMS desenvolvido pelo Inteli para uso próprio).

Além disso, todas essas atividades são realizadas pelos alunos a partir de uma demanda de um agente de mercado real, chamado de "parceiro de negócio". Os parceiros de negócio são selecionados através de editais periódicos por um departamento específico chamado "Escritório de Projetos". A seleção dos parceiros leva em consideração vários aspectos, mas principalmente a aderência pedagógica, ou

seja, a oportunidade de serem desenvolvidas as competências do respectivo módulo a partir da demanda do cliente.

Essas características estão perfeitamente alinhadas com as recomendações da Portaria 921/2022, que preconiza:

- A adoção de metodologias de ensino ativas;
- Desenvolvimento de práticas integradoras entre pares;
- A resolução de situações problemas e elaboração de produtos, serviços e projetos educacionais.

Outro ponto de destaque é o Programa de Monitoria destinado a propiciar aos interessados a oportunidade de desenvolver suas habilidades para a carreira docente, nas funções de ensino, pesquisa e extensão, assegurando, por sua vez, cooperação didática nas funções institucionais, tanto ao corpo docente quanto ao discente. Os alunos podem candidatar-se a bolsas de acordo com os critérios fixados no Regulamento do Programa de Monitoria.

POLÍTICAS PARA PESQUISA

O Inteli não é primariamente uma instituição de pesquisa. Sua missão está voltada para a formação de lideranças com forte base tecnológica, para que possam atuar como agentes de mudança em empresas e outras organizações, como o objetivo de contribuir para o desenvolvimento econômico e social. Isso não implica, todavia, que os princípios e a metodologia da pesquisa não sejam utilizados em suas diversas atividades.

Nesse sentido, face às características da área de seus cursos, a pesquisa de natureza tecnológica assume o protagonismo conceitual no Inteli, sem detrimento da pesquisa científica em determinadas situações. Assim, vale ressaltar que no modelo pedagógico do Inteli, o desenvolvimento do projeto de cada módulo guarda estrita semelhança com o desenvolvimento de um projeto de pesquisa tecnológica. A começar pela demanda inicial dos parceiros, que é uma questão a ser resolvida através de um processo investigativo. Segue-se o fato dos alunos passarem por uma etapa de aprofundamento teórico, através dos autoestudos, que se norteia em alguns princípios dos levantamentos bibliográficos. O produto final, por sua vez, é consubstanciado em documento formal.

Além dessa abordagem, no sentido de ampliar seu enfoque para a pesquisa de natureza científica, o Inteli mantém um programa de Iniciação Científica, com professores designados especialmente para esse fim. Os projetos seguem o padrão formal da investigação científica e buscam sua apresentação em congressos e a publicação em revistas especializadas.

Para assegurar a transmissão dos resultados para a comunidade, o Inteli mantém políticas de fomento a publicações e participação em eventos, bem como os resultados dos projetos desenvolvidos ao longo dos módulos pelos alunos ficam disponíveis em conhecido repositório de códigos (GitHub, uma plataforma de hospedagem de

códigos-fonte de programação - https://github.com). Além disso, faz intensa divulgação em blogs e redes sociais e tem planos para realizar anualmente uma Mostra de Projetos, reunindo a produção dos alunos ao longo do ano.

POLÍTICAS PARA EXTENSÃO

As atividades acadêmicas de extensão do Inteli fazem parte do cotidiano de seus cursos, posto que a metodologia utilizada emprega projetos com demandas reais da sociedade, sejam empresas, órgãos públicos, ONGs e outras organizações. Dessa forma, cada módulo dos cursos é na prática um projeto de extensão, o que vai muito além dos 10% previstos na Resolução CNE/CES 7/2018. Isso significa que a extensão se encontra institucionalizada, em todos os cursos, desde o primeiro dia de aula.

Além dessa realidade, outras atividades de extensão fazem parte da rotina do Inteli, a saber:

- Cursos e oficinas: organizados a partir de demandas reais da comunidade, se caracterizam por oportunizar, à comunidade acadêmica e ao público em geral, o conhecimento de atividades de extensão desenvolvidas pela instituição junto a um público específico;

- Eventos: ações que implicam na apresentação e/ou exibição pública, livre ou com clientela específica do conhecimento ou produto cultural, artístico, esportivo, científico ou tecnológico, desenvolvido ou reconhecido pelo Inteli;

- Prestação de serviços: atividades de caráter permanente ou eventual, que compreendam a execução ou participação em serviços profissionais e se fundamenta em habilidades e conhecimento de domínio desta instituição.

COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

Um dos principais canais de comunicação externa do Inteli é o seu site web (inteli.edu.br), que disponibiliza diversas informações tais como detalhes de cada curso, orientações para obtenção de bolsas, detalhes sobre o dia a dia e vida no Inteli e instruções para o processo seletivo.

Além disso, o Inteli possui uma Ouvidoria que consiste em um mecanismo institucionalizado de interação entre a comunidade acadêmica, alunos, professores, egressos, funcionários e membros da sociedade civil organizada, com as instâncias administrativas da instituição, visando contribuir para o aperfeiçoamento da gestão no que se refere ao tratamento das demandas das comunidades interna e externa.

O Inteli também mantém o serviço "Contato Seguro" (contatoseguro.com.br/inteli). Através desse canal, discentes, docentes e corpo técnico-administrativo, bem como pessoas da comunidade externa, podem, de forma anônima e segura, fazer reclamações e denúncias sobre problemas e irregularidades que possam estar acontecendo na instituição. O canal é gerenciado por uma empresa independente e totalmente imparcial.

Por fim, o Inteli possui intensa atividades em blogs e redes sociais, tais como Instagram, Facebook, TikTok, Linkedin e Youtube.

ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS

Para o atendimento dos estudantes, um primeiro ponto a destacar é o Centro de Desenvolvimento de Liderança (CDL), setor que faz acompanhamento individualizado dos alunos, até mesmo antes de ingressarem na instituição. Dessa forma, durante o processo seletivo, as equipes do CDL conduzem sessões individuais e coletivas com o objetivo de apoiar os alunos para a transição à vida acadêmica, adaptação ao ambiente, gestão de conflitos e no mapeamento de bem-estar. Em casos eventuais, fazem a indicação para atendimento psicopedagógico ou mesmo encaminhamento psicológico.

Outro ponto importante é o robusto programa de bolsas e subsídios mantido pelo Inteli. Esse programa inclui diferentes modalidades de bolsas, tais como permanência, iniciação científica, monitoria e extensão.

Quanto aos egressos, vale mencionar que a primeira turma de graduação irá se formar no final de 2025, portanto o Inteli só terá egressos a partir de 2026. Todavia, desde já o Inteli se prepara para realizar de forma sistemática o acompanhamento de seus egressos, principalmente através do "Setor de Carreiras", vinculado ao "Centro de Desenvolvimento de Liderança" (CDL).

2.4. Eixo 4 - Políticas de Gestão

POLÍTICAS DE PESSOAL

O Inteli tem uma política rigorosa quanto à titulação de seu corpo docente de tal forma que, salvo raras exceções, todos sejam mestres e/ou doutores e todos estejam contratados em regime parcial ou integral.

Ainda assim, quanto a parcela dos docentes que ainda não possui o doutorado, o Inteli assegura a sua liberação, com manutenção integral de sua remuneração, para que usem parte do tempo dedicado à instituição, bem como a sua infraestrutura (rede Wi-Fi, computadores, salas etc.), em atividades relacionados com seu programa de doutorado, incluindo aulas remotas, estudo de artigos, redação de textos, entre outras.

Além disso, para suportar a escolha da Aprendizagem Baseada em Projetos ("Project-Based Learning" - PBL), como a peça central de sua metodologia pedagógica, o Inteli estruturou o curso de Pós-Graduação (lato sensu) intitulado "Formação Docente em Aprendizagem Baseada Projetos", ao qual todos os professores têm acesso, gratuitamente. Trata-se de um curso com 360 horas, previstas para ser integralizadas em três anos, ou seja, 60 horas por semestre.

No tocante ao corpo técnico-administrativo, o Inteli oferece cursos e outras atividades de desenvolvimento pessoal e profissional, bem como busca subsidiar parte dos custos

em cursos de graduação e/ou pós-graduação de membros de seu corpo técnico-administrativo, em áreas que tenham sinergia com sua atuação na instituição.

Outro ponto a observar é fato do Inteli possuir verba orçamentária específica para assegurar a participação de seus colaboradores em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais. Todas essas práticas estão consolidadas, instituídas e publicizadas nos Plano de Capacitação Docente e do Corpo Técnico-Administrativo.

As diversas políticas de pessoal do Inteli estão consubstanciadas em quatro documentos importantes:

- Plano de Capacitação Docente;
- Plano de Carreira do Corpo Docente;
- Plano de Capacitação do Corpo Técnico-administrativo;
- Plano de Carreira do Corpo Técnico-administrativo.

ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

São órgãos da estrutura organizacional do Instituto de Tecnologia e Liderança:

1. Conselho Superior (Consup)
2. Conselho Acadêmico (Conac)
3. Comissão Própria de Avaliação (CPA)
4. Diretoria Geral
5. Diretoria Acadêmica
6. Diretoria de Comunidade e Cultura
7. Diretoria de Expansão e Parcerias
8. Diretoria de Tecnologia e Operações
9. Coordenações de Curso
10. Colegiados de Curso
11. Núcleos Docente Estruturante (NDE)

Além desses, constam como órgãos suplementares e de apoio:

1. Ouvidoria
2. Secretaria Acadêmica
3. Biblioteca
4. Centro de Desenvolvimento de Liderança (CDL)
5. Escritório de Projetos
6. Comitê de Ética
7. Núcleo de Acessibilidade (NAC)
8. Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP)
9. Coordenação de Relações Internacionais
10. Comitê de Bolsas

Dessa forma, o funcionamento da instituição está alicerçado numa gestão participativa e democrática por meio de seus órgãos colegiados, nos quais está prevista a participação efetiva do seu corpo discente, docente, técnico-administrativos e

sociedade civil organizada, com o firme propósito de alcançar as metas institucionais, bem como realizar a missão e alcançar os objetivos e metas propostos. O Regimento Interno, Regulamento da CPA e Regulamento do NDE regulamentam o mandato dos membros que compõem os órgãos colegiados.

Todas as deliberações, normatizações, proposições e avaliações nas esferas administrativa e acadêmica são de responsabilidade desses órgãos de acordo com as competências de cada um, e considerando a autonomia e a representatividade dos órgãos gestores e colegiados. As decisões colegiadas são registradas em atas das reuniões. Posteriormente, são amplamente divulgadas para conhecimento e apropriação pela comunidade interna, promovendo a sistematização e divulgação das decisões.

SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

A gestão do orçamento do Inteli é feita pela Diretoria de Tecnologia e Operações, cuja missão é conciliar as fontes de receita (doações, mensalidades e receitas diversas), com o rol de despesas (custeio e investimentos). Ou seja, ainda que o Inteli seja uma instituição sem fins lucrativos, essa Diretoria busca manter um caixa saudável e em sintonia com as políticas de ensino, extensão e pesquisa, conforme definidas no PDI.

Para suportar essa demanda, o Inteli tem um intenso trabalho para a ampliação e fortalecimento de fontes captadoras de recursos. O trabalho com os doadores, por exemplo, é um processo estruturado, que inclui reuniões periódicas e acompanhamento próximo. Mas os doadores não são apenas aqueles relacionados com aqueles que suportam os alunos. Além desses, diversas empresas apoiam o Inteli com descontos, às vezes integrais, tais como AWS, Azul, IBM e Dell. Há também uma frente que está sendo desenvolvida que é o acesso a linhas de fomento, a fundo perdido, tanto públicas como privadas.

Toda movimentação financeira é acompanhada através de métricas estabelecidas ("OKRs"), em fechamentos mensais que monitoram o previsto versus o realizado. Esse monitoramento é organizado pela equipe da Diretoria de Comunidade e Cultura e apresentado trimestralmente a um conselho fiscal da mantenedora, composto por membros independentes.

2.5. Eixo 5 - Infraestrutura Física

AMBIENTES DE APRENDIZAGEM

As salas de aula, chamadas "ateliês de aprendizagem", possuem recursos diferenciados, incluindo lousas em todas as paredes, projetores touch, câmeras Pan-Tilt-Zoom (PTZ), microfone de teto e sistema para videoconferência. Em cada ateliê há cinco mesas, com oito cadeiras cada, permitindo acomodar 40 alunos por ateliê. Ao todo, há 13 ateliês no prédio do Inteli, sendo cinco no térreo e oito no primeiro pavimento.

O laboratório de eletrônica é equipado com osciloscópios digitais, geradores de função, multímetros, fontes de alimentação, microcontroladores (Arduino, ESP32, Raspberry Pi Pico) e microcomputadores Raspberry Pi, possibilitando práticas em eletricidade, eletrônica analógica e digital, e IoT. Para a prática de Automação e Robótica, o laboratório conta com robôs Dobot Magician Lite, TurtleBot Burger, drones DJI Tello e tablets, permitindo o desenvolvimento de soluções com robótica móvel e IA generativa. As Estações de Computação de Alto Desempenho possuem workstations com GPUs avançadas para treinamento de modelos de Deep Learning, Big Data, simulações e desenvolvimento de games 3D, além de óculos de Realidade Virtual Meta Quest 3. O Rack para Estruturas de Redes oferece HDs, NAS, switches, roteadores e repetidores para experimentação em configuração e gerenciamento de redes. O Espaço Maker complementa o espaço com impressoras 3D, prototipadora router, máquina de corte a laser e furadeiras de bancada, permitindo aos estudantes aplicarem seus conhecimentos teóricos em projetos práticos. Esse ambiente fomenta inovação, criatividade e pensamento crítico, além de ser essencial para a aprendizagem baseada em projetos, preparando os alunos para os desafios do mercado de trabalho.

O Inteli possui um auditório fechado, capaz de acomodar confortavelmente até 120 pessoas, bem como um auditório aberto em formato de arquibancada, ambos dotados de recursos multimídia e para videoconferência.

AMBIENTES ADMINISTRATIVOS

As equipes administrativas do Inteli ficam alojadas em dois ambientes, sendo um no térreo e um no segundo piso. Além disso, o prédio possui 15 salas de reunião, com diversas capacidades, sendo oito no térreo, uma no primeiro e seis no segundo piso. Os espaços administrativos possuem infraestrutura de áudio e vídeo, um monitor com sistema para videoconferência wireless, unidade compacta de câmera, caixa de som e internet Wi-Fi.

Os discentes possuem um ambiente específico para atendimento, junto à Secretaria Acadêmica, com bancada de trabalho e balcão de atendimento. Além desse ambiente, os discentes possuem outras variadas formas de atendimento, que incluem o canal "Fale Conosco" no site web, o acesso por email, o "Help Inteli" e o contato pela plataforma Slack (ferramenta de comunicação corporativa que organiza conversas em canais - https://slack.com/).

AMBIENTES DE CONVIVÊNCIA

O campus do Inteli está localizado em um ambiente agradável e fartamente arborizado, que proporciona inúmeras oportunidades para convivência e espaços para alimentação. No ambiente externo, há várias mesas e cadeiras, em diferentes arranjos e posições, bem como poltronas, espreguiçadeiras e pufs, criando vários nichos confortáveis. No ambiente interno, há o prédio do restaurante, com cozinha industrial, buffet self-service, mesas, cadeiras e bancadas para alimentação. No prédio principal, há uma cantina, para lanches rápidos, cafés, refrigerantes, etc.

Para os professores, há duas salas específicas, sendo uma no térreo e outra no segundo piso. As salas possuem mesas de trabalho, tomadas e monitores para serem usados como segunda tela, bem como sofá, poltronas, armários com chave e ar condicionado com controle individual do ambiente.

BIBLIOTECA

O Inteli incorporou vários avanços conceituais para sua biblioteca. Em primeiro lugar, ao priorizar os acervos digitais através de importantes fornecedores como "Minha Biblioteca" (livros) e "Ebsco" (periódicos), o Inteli assegura amplo acesso a milhares de títulos, constantemente atualizados, a qualquer momento, em qualquer lugar. Em segundo lugar, ao estender a todo campus as estações individuais e coletivas para estudos, o Inteli amplia a infraestrutura da biblioteca para todo campus.

Assim, a combinação do acervo virtual com os espaços ampliados transforma a infraestrutura do Inteli numa grande biblioteca, que é efetivamente utilizada em tempo real, o tempo todo. Além disso, o Inteli possui um outro recurso inovador, que é a plataforma Adalove, desenvolvida internamente pelas equipes de tecnologia, e que concentra todas as informações e serviços da biblioteca em um único ponto de acesso, facilitando e agilizando as pesquisas de sua comunidade acadêmica.

PLATAFORMA DE APRENDIZAGEM - ADALOVE

Para suportar seu inovador modelo acadêmico a plataforma Adalove foi concebida para apoiar diversas atividades acadêmicas, incluindo aquelas tipicamente realizadas pelos LMS (Learning Management System), CMS (Curriculum Management System) e SIS (Student Information System). Ou seja, a Adalove vai muito além de um ambiente virtual de aprendizagem, ela é também o próprio sistema de registro acadêmico, de forma totalmente fluida e integrada, seja para cursos presenciais, seja para cursos a distância. As rotinas da Adalove garantem a interação entre docentes, discentes e tutores, atendendo aos processos de ensino e aprendizagem, seguindo o disposto nas políticas institucionais. Além disso, os dados gerados pela Adalove permitem o acompanhamento diário dos alunos por parte dos professores, bem como equipes do CDL e do apoio pedagógico.

INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA

Todo funcionamento pedagógico e administrativo do Inteli é baseado em inúmeras ferramentas e plataformas tecnológicas, as quais estão hospedadas numa infraestrutura de nuvem pública (AWS - Amazon Web Services), a qual oferece as melhores tecnologias para a alta disponibilidade do serviço.

Para a comunicação interna, é utilizada a plataforma Slack, viabilizando a troca de informação, experiências e dúvidas relacionadas às atividades acadêmicas e administrativas. Para a comunicação junto aos membros da comunidade, também são empregados totens com telas digitais baseados na tecnologia "Digital Signage", os mesmos comumente vistos em aeroportos no Brasil e no mundo.

A arquitetura lógica instalada foi concebida para um público de cinco mil pessoas e dez mil dispositivos simultâneos. Para isto, o Inteli conta com uma rede de internet alta velocidade e disponibilidade baseada em dois links dedicados, com capacidade de 2 Gbits agregados, sendo estes redundantes para contingência. Internamente, a espinha dorsal da rede do Inteli utiliza fibras óticas com uma capacidade de transmissão de 40 Gbps, com conexões e equipamentos redundantes, distribuindo assim as redes lógicas para acesso à internet e recursos audiovisuais de 10 Gbps por uma estrutura de Ethernet Categoria 6.

A entrada de energia da concessionária está conectada à um estabilizador de energia, que mitiga variações de voltagem e amperagem, protegendo todo o sistema. Na arquitetura de energia instalada foram consideradas duas linhas principais de distribuição, sendo uma crítica e outra não crítica ou comum. Há também um sistema de baterias (no-break) de alta capacidade, com uma autonomia de até 4 horas, bem como um gerador à diesel de alta capacidade, para garantir o suprimento de 100% da energia crítica utilizada no campus.

Para o suporte, o Inteli adotou o conceito de atendimento amplo para apoio e suporte de informática chamado de "IT Bar", oferecendo um atendimento imediato aos discentes, docentes e colaboradores. O IT Bar está localizado no primeiro pavimento e possui acesso fácil a todos usuários, contando com amplo espaço físico, ergonômico, acessível e com equipamentos adequados conectados à internet.

Além disso, pedidos de atendimento e suporte são gerenciados e organizados por ferramenta de gestão de chamados chamada "Help" (help.inteli.edu.br), que pode ser acessada por qualquer dispositivo conectado à internet, em qualquer horário. Esta ferramenta usa a plataforma "Freshdesk", uma referência de classe mundial de ITSM (Gerenciamento de Serviços de Tecnologia da Informação) de acordo com as melhores práticas do ITIL (Biblioteca de Infraestrutura de Tecnologia da Informação).

A governança destes processos, seja para cursos presenciais, seja para cursos a distância, é baseada no ITIL (Biblioteca de Infraestrutura de Tecnologia da Informação), reconhecido mundialmente como as melhores práticas para execução e suporte de serviços de tecnologia. Todos os ativos de tecnologia possuem monitoramento ativo através de uma plataforma que apoia as equipes na tomada de ação corretiva proativa.

3. Indicadores gerais

3.1. Indicadores gerais

Tabela 3.1. Resumo dos indicadores gerais do Inteli

Indicador	2020	2021	2022	2023	2024
Cursos de graduação presenciais	0	4	4	4	5
Cursos de graduação a distância	0	0	3	3	0
Cursos de pós-graduação presenciais	0	0	1	0	0
Cursos de pós-graduação a distância	0	0	0	1	2
Docentes em sala de aula	0	0	21	39	43
Técnicos administrativos	10	16	68	73	56
Discentes enturmados	0	0	198	318	438

Tabela 3.2. Cursos de graduação cadastrados no e-MEC

Nome do curso	Grau	Modalidade	Situação
Ciência da Computação	Bacharelado	Presencial	Em atividade
Engenharia de Computação	Bacharelado	Presencial	Em atividade
Engenharia de Software	Bacharelado	Presencial	Em atividade
Sistemas de Informação	Bacharelado	Presencial	Em atividade
Administração de Empresas	Bacharelado	Presencial	Autorizado
Pedagogia	Licenciatura	Presencial	Extinto
Ciência da Computação	Bacharelado	A distância	Não implementado
Engenharia de Computação	Bacharelado	A distância	Não implementado
Sistemas de Informação	Bacharelado	A distância	Não implementado

Tabela 3.3. Principais processos regulatórios protocolados no e-MEC

Processo	Curso/Instituição	Modalidade	Processo	Data da visita	Conceito
201715576	Instituição	Presencial	Credenciamento	12/08/18	4
201716520	Pedagogia	Presencial	Autorização	07/11/18	4
202013748	Instituição	EAD	Credenciamento	31/05/21	4
202013750	Ciência da Computação	EAD	Autorização	27/05/21	4
202013850	Engenharia de Computação	EAD	Autorização	27/05/21	4
202013835	Sistemas de Informação	EAD	Autorização	27/05/21	4
202014209	Ciência da Computação	Presencial	Autorização	09/08/21	4
202014247	Engenharia de Computação	Presencial	Autorização	22/07/21	5
202014240	Engenharia de Software	Presencial	Autorização	09/08/21	4
202014243	Sistemas de Informação	Presencial	Autorização	09/08/21	4
202220922	Administração	Presencial	Autorização	27/10/23	5
202218337	Instituição	Presencial	Recredenciamento	12/06/24	4
202404703	Ciência da Computação	Presencial	Reconhecimento	13/11/24	5
202404704	Engenharia de Computação	Presencial	Reconhecimento	13/11/24	5
202404705	Engenharia de Software	Presencial	Reconhecimento	01/11/24	5
202404706	Sistemas de Informação	Presencial	Reconhecimento	06/11/24	5

Figura 3.3. Evolução dos conceitos

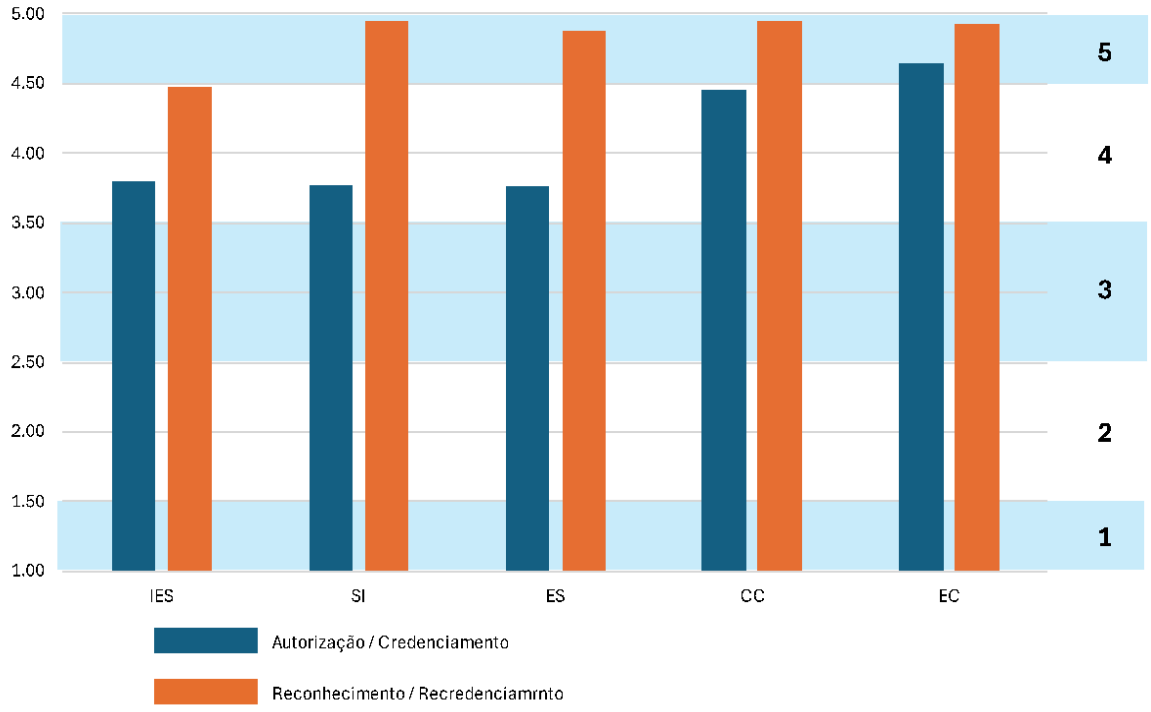

Tabela 3.4. Evolução do corpo docente

Ano	2022		2023		2024	
Doutores	15	71%	27	69%	22	51%
Mestres	6	29%	12	31%	21	49%
Especialistas	-	-	-	-	-	-
Tempo integral	13	62%	27	69%	34	79%
Tempo parcial	8	38%	12	31%	9	21%
Horistas	-	-	-	-	-	-
Total	**21**	**100%**	**39**	**100%**	**43**	**100%**

3.2. Painel Trimestral de Indicadores

Fechamento do trimestre 2024-2B

Vide ANEXO.

4. Objetivos e Resultados-Chave (OKR)

Os OKRs (“Objectives and Key Result”) são métricas utilizadas pelas equipes de gestão do Inteli. Para analisar as tabelas a seguir, recomenda-se a leitura prévia da documentação detalhada de cada indicador, disponível na Diretoria de Comunidade e Cultura.

Tabela 4.1. Objetivos e Resultados-Chave (OKR) – Excelência Acadêmica

KR	Alvo	Resultado	Progresso
Coef. de Performance <Alvo	20%	17%	100%
Coef. de Engajamento	91%	89%	98%
Produção Científica	5	7	100%
Internacionalização	100%	83.00%	83%
Empregabilidade	70%	84.0%	100%

Tabela 4.2. Objetivos e Resultados-Chave (OKR) - Sustentabilidade Financeira

KR	Alvo	Resultado	Progresso
Orçamento sem estouro	R$0	1.251.000,00	100%
Plan. Margem Bruta Grad	100%	98%	98%
Evasão de Virada Regulares <Alvo	5%	1.9%	100%

Tabela 4.3. Objetivos e Resultados-Chave (OKR) – Reconhecimento da Marca

KR	Alvo	Resultado	Progresso
Seguidores Redes Sociais	23%	126.0%	0%
PR Veículos Tier 1	60	80	100%

Tabela 4.4. Objetivos e Resultados-Chave (OKR) – Desenvolvimento da Comunidade

KR	Alvo	Resultado	Progresso
Captação Bolsas	96	70	73%
Progr. de Desenvolvimento	80%	96.0%	100%
Evasão Acumulada Global	12%	14.90%	81%
Turnover Voluntário < Alvo	7.50%	3.80%	100%
Alunos Impactados	1000	1014	100%
% Alunas Graduação	28%	26.3%	94%

Tabela 4.5. Objetivos e Resultados-Chave (OKR) - Excelência dos Serviços Internos

KR	Alvo	Resultado	Progresso
Projetos Estruturantes	86%	87%	100%
Manutenção do Negócio	90%	98%	100%
Priorização e Vis. Backlog	100%	0%	0%

Tabela 4.6. Objetivos e Resultados-Chave (OKR) - Inovação

KR	Alvo	Resultado	Progresso
Compass e AI	70%	80%	100%
InteliExec	5	4	80%
Pós graduação	25	10	40%

5. Resultados diversos

Tabela 5.1. Projetos realizados pelos alunos

Item	2022	2023	2024
Parceiros de projeto*	21	34	43
Projetos concluídos**	22	38	52
Protótipos entregues	113	194	247

Tabela 5.2. Monitorias

Curso	2022	2023	2024
Ciência da Computação	1	5	6
Engenharia de Computação	1	4	9
Engenharia de Software	1	4	8
Sistemas de Informação	1	1	3
Total	4	14	26

Tabela 5.3. Bolsas de Extensão ("student jobs")

Curso	2022	2023	2024
Ciência da Computação	6	4	1
Engenharia de Computação	2	5	3
Engenharia de Software	0	1	3
Sistemas de Informação	5	3	0
Total	13	13	7

Tabela 5.4. Bolsas Iniciação Científica

Curso	2022	2023	2024
Ciência da Computação	2	2	3
Engenharia de Computação	2	1	4
Engenharia de Software	1	1	1
Sistemas de Informação	0	0	1
Total	5	4	9

* valor por ano, não acumulado
** não inclui projetos do módulo 12

Tabela 5.5. Convênios internacionais firmados

País	2022	2023	2024
Alemanha			1
Argentina		1	
Bélgica			1
Canadá			1
Chile		1	
China			1
Coreia			1
Croácia		2	
Eslovênia		1	
Espanha	1	1	2
EUA		2	2
França		2	5
Geórgia			1
Holanda	1		3
índia		1	1
Inglaterra			1
Irlanda			1
Israel			1
Italia		1	
México	1	1	
Multilateral	1		
Nova Zelândia		1	
Paris			1
Portugal		4	2
República Tcheca			1
Uruguai			1
Total	**4**	**18**	**27**

Tabela 5.6. Alunos do Inteli em intercâmbios internacionais

País	2022	2023	2024
Chile			1
Croácia			2
Espanha			2
Holanda			4
Israel			1
Total	**0**	**0**	**10**

6. Destaques do ano

Iniciativas internas e externas de capacitação docente

Tivemos alguns Workshops do NAP, por exemplo, no tratante à iniciativas internas. Também houve a participação de docentes em programa de certificação em GitHub Foundation. Essa oportunidade foi disponibilizada, inicialmente, aos professores orientadores.

Programa de Mentoria: Fortalecendo Futuros Líderes

Em 2024, o Instituto de Tecnologia e Liderança (Inteli) lançou um robusto Programa de Mentoria, conectando estudantes a profissionais experientes do setor tecnológico. Essa iniciativa proporcionou orientação personalizada, ampliando as perspectivas de carreira e fortalecendo a rede de contatos dos participantes.

Aula Inaugural da Pós-Graduação: Início de uma Nova Jornada

A pós-graduação do Inteli teve sua aula inaugural em março de 2024, marcando o começo de uma etapa acadêmica avançada. O evento contou com a presença de renomados especialistas, que compartilharam insights valiosos sobre as tendências e desafios atuais no campo da tecnologia e liderança.

I-Learn: Capacitação Contínua para Colaboradores

O programa I-Learn foi implementado em 2024, focando no desenvolvimento contínuo dos colaboradores do Inteli. Através de workshops e cursos presenciais, os funcionários aprimoraram habilidades técnicas e de liderança, alinhando-se às demandas dinâmicas do setor tecnológico.

Lançamento da Pós em Cybersegurança: Protegendo o Futuro Digital

Reconhecendo a crescente importância da segurança digital, o Inteli inaugurou, em setembro de 2024, a Pós-Graduação em Cybersegurança. O curso aborda desde fundamentos até técnicas avançadas de proteção de dados, preparando profissionais para enfrentar ameaças cibernéticas complexas.

Parcerias Estratégicas: Projetos Inovadores em Colaboração

Em 2024, o Inteli fortaleceu alianças com diversas empresas e instituições, resultando em projetos colaborativos de destaque. Essas parcerias possibilitaram a aplicação prática de conhecimentos acadêmicos em soluções tecnológicas reais, beneficiando tanto os estudantes quanto o mercado.

Intercâmbio Internacional: Expandindo Horizontes Acadêmicos

O programa de intercâmbio do Inteli enviou, em 2024, diversos alunos para instituições parceiras no exterior. Essa experiência internacional enriqueceu a formação dos

estudantes, proporcionando-lhes uma visão global e multicultural essencial para o mercado de trabalho atual.

Maratona de Programação: Estimulando a Criatividade e a Inovação

Em junho de 2024, o Inteli organizou uma maratona de programação que reuniu estudantes de todo o país. O evento desafiou os participantes a desenvolverem soluções inovadoras em tempo limitado, promovendo a criatividade, o trabalho em equipe e a aplicação prática de conhecimentos técnicos.

Grupos Estudantis: Fomentando o Empreendedorismo e a Liderança

Ao longo de 2024, os grupos estudantis do Inteli desempenharam papel crucial na promoção do empreendedorismo e da liderança. Através de eventos, workshops e projetos, esses grupos criaram um ambiente colaborativo que incentivou a troca de ideias e o desenvolvimento de habilidades essenciais.

Currículo de Negócios: Integrando Tecnologia e Gestão

O Inteli revisou, em 2024, seu currículo de negócios para integrar de forma mais eficaz os conhecimentos de tecnologia e gestão. Essa abordagem interdisciplinar irá preparar os alunos para assumirem posições de liderança que exigem compreensão tanto dos aspectos técnicos quanto estratégicos das organizações.

Evento Global: Conectando Mentes Brilhantes

Em novembro de 2024, o Inteli sediou um evento global que reuniu especialistas, acadêmicos e estudantes para discutir as tendências emergentes em tecnologia e liderança. O encontro serviu como plataforma para a troca de conhecimentos e estabelecimento de novas parcerias, reforçando o papel do Inteli como um hub de inovação.

7. Análises e recomendações

7.1. Ações do ano anterior

Das 17 recomendações feitas no Relatório de Autoavaliação de 2023, 12 foram integralmente implementadas, uma parcialmente e quatro não foram implementadas.

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

- Desenhar as trilhas do quarto ano (empreendedora, corporativa e acadêmica), incluindo o desenvolvimento dos respectivos LBLs

Feito: Trilhas desenhadas e LBLs desenvolvidos.

- Enviar os intercambistas para instituições internacionais com as quais foram assinados os convênios em 2023

Feito: Enviados 10 alunos para intercâmbio em instituições parceiras.

- Receber os intercambistas de instituições internacionais com as quais foram assinados os convênios em 2023

Não feito: Inteli não recebeu intercambistas.

- Implementar programas de inglês no modelo presencial para discentes, docentes e equipe técnica administrativa

Feito: programa implementado.

CORPO DOCENTE

- Oferecer mais dois módulos da pós-graduação da formação docente e formar a primeira turma

Feito: Módulos oferecidos e primeira turma graduada.

- Recrutar e selecionar novos professores, de acordo com as especialidades técnicas desejadas

Feito: professores recrutados.

EQUIPE TÉCNICO ADMINISTRATIVA

- Implementar programa de capacitação no formato PBL (aprendizagem baseada em projetos)

Feito: programa implementado.

INICIATIVAS REGULATÓRIAS

- Fazer pequenos ajustes, atualizar e publicar o PDI

Feito: PDI revisado e publicado.

- Consolidar e publicar os novos PPCs

Feito: Todos os PPCs foram revisados e publicados.

- Receber a visita de recredenciamento e obter nota máxima

Em parte: protocolo em 2022 e visita recebida em 2024, conceito quatro.

- Protocolar os pedidos de reconhecimento dos cursos de graduação presenciais

Feito: processos protocolados em 2024, com visitas recebidas entre outubro e novembro/2024, todos com conceito cinco.

- Realizar o primeiro Enade do Inteli, nos cursos de Ciência da Computação e Sistemas de Informação

Não feito: os alunos do Inteli não se enquadram no ciclo avaliativo do Enade.

PROCESSO SELETIVO

- Lançar o processo seletivo para o curso de Administração

Feito: processo seletivo lançado.

OUTRAS

- Formalização de uma área de Sucesso do Aluno

Feito: área formalizada.

- Desenhar plano de ESG para a instituição (Ambiental, Social e Governança)

Não feito: plano não desenhado.

- Implementação do PPA (Plano de Pagamento Alternativo) para alunos não-bolsistas

Feito: plano implementado.

- Retomar a Pesquisa de Clima para avaliação da satisfação e engajamento dos corpos docente e técnico-administrativo

Não feito: pesquisa não retomada.

7.2. Discussão

O Relatório de Autoavaliação Institucional (RAI) de 2024 marca um novo capítulo na trajetória do Instituto de Tecnologia e Liderança (Inteli). Se nos primeiros anos o desafio foi estruturar e consolidar um modelo pedagógico inovador, este relatório reflete o amadurecimento da instituição, com resultados expressivos em diversas frentes.

Dentre os avanços obtidos, destaca-se o reconhecimento do MEC, que atribuiu a nota máxima (cinco) a todos os cursos avaliados. Esse resultado reforça a solidez do modelo de Aprendizagem Baseada em Projetos (PBL) e dissipa eventuais dúvidas sobre sua adequação às normativas da Educação Superior. Além disso, a expansão do portfólio com o lançamento do curso de Administração, chamado internamente de Adm Tech, reflete a estratégia da instituição de integrar tecnologia à formação gerencial, respondendo às demandas do mercado.

Outro marco foi a formatura da primeira turma de pós-graduação do Inteli. O curso de Formação em Aprendizagem Baseada em Projetos (PBL) capacitou os docentes da instituição, consolidando um corpo acadêmico alinhado aos princípios pedagógicos inovadores do Inteli. Esse processo também fortaleceu a comunidade acadêmica e elevou a qualidade do ensino oferecido.

A instituição também avança para um momento histórico: a formatura da primeira turma de graduação que ocorrerá no final de 2025. O desenvolvimento dos módulos do quarto ano permitiu estruturar as trilhas de formação (empreendedora, corporativa e acadêmica), garantindo um percurso formativo adaptado às necessidades individuais dos alunos e às demandas do mercado.

Os indicadores gerais também apontam um crescimento significativo. O aumento do número de docentes, a evolução no coeficiente de engajamento e a alta taxa de empregabilidade são sinais da consolidação da proposta acadêmica. Destaca-se ainda o fortalecimento da internacionalização, com 10 alunos enviados para intercâmbios internacionais e um número crescente de convênios com instituições estrangeiras.

Apesar dos avanços, desafios permanecem. A evasão acumulada global, embora dentro dos patamares esperados para instituições inovadoras, é um ponto de atenção. A captação de bolsas também ficou abaixo da meta estabelecida, demandando estratégias para ampliar o acesso à formação acadêmica de qualidade. Além disso, a implementação de alguns projetos estruturantes precisa de maior acompanhamento, especialmente no que diz respeito à priorização e visibilidade do backlog de desenvolvimento da Adalove.

A análise deste ciclo revela uma instituição que não apenas consolidou sua estrutura, mas também projetou novos desafios e oportunidades. O compromisso com a excelência acadêmica, a inovação e a formação de lideranças segue como um norte para o Inteli, impulsionando a evolução contínua de seus programas e iniciativas.

7.3. Recomendações

O ano de 2025 será muito importante para o Inteli, com destaque para a formatura da primeira turma de graduação. Nesse sentido e com base nos resultados obtidos pelo Inteli até o presente, a CPA sugere a implementação das seguintes ações:

1. Seguir implementando esforços para manter a evasão em patamares razoáveis, buscando sua redução.

2. Reforçar as iniciativas para a captação de bolsas e buscar sua ampliação.

3. Implementar estratégias para reduzir o absenteísmo nos encontros dos cursos de graduação.

4. Ampliar a integração de inteligência artificial em processos acadêmicos, administrativos e pedagógicos, priorizando sua utilização no conceito "AI First", incluindo seu uso para a personalização de avaliações e atividades adaptativas.

5. Fortalecer a estratégia comercial em novos cursos e produtos educacionais para diferentes públicos, incluindo B2C/B2B, cursos executivos e pós-graduações.

6. Estruturar documentações pedagógicas padronizadas para novos cursos e formações, incluindo seus projetos pedagógicos e outras documentações.

7. Desenvolver um programa estruturado para acompanhamento e engajamento de egressos (Programa Alumni).

8. Refinar os processos avaliativos, considerando feedbacks dos alunos e melhores práticas de ensino para melhorar a aprendizagem.

9. Implementar e monitorar a efetividade das trilhas de especialização do último ano.

10. Desenvolver os Learning-Backlogs (LBLs) específicos para o curso de Administração com foco em tecnologia.

11. Atualizar os eixos de ensino voltados para Negócios e Liderança, integrando novas abordagens de mercado.

12. Melhorar a estrutura de estágios, mapeando habilidades e oportunidades para estudantes.

13. Incentivar a vinda de estudantes intercambistas de outras instituições.

8. Anexo

Painel Fechamento Trimestral

Observação: os gráficos a seguir não necessariamente possuem o eixo das ordenadas começando do zero. A opção por ajustar as escalas tem o objetivo de deixar mais evidentes as eventuais diferenças, porém pode mascarar as suas magnitudes.